

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DE AREALVA



**PLANO DE AÇÃO PARA
MANEJO E CONTROLE
DE ESCORPIÃO**

2020

Arealva /SP

EQUIPE ELABORADORA

Aparecida de Fatima Scarparo - Coordenadora de Controle de Endemias

Lucimari Bertoco Fernandes - Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Erica Braga - Coordenadora de Vigilância Sanitária

Sandra de Fátima Meneguetti - Diretora Municipal da Saúde

Letícia Boza Morais - Diretora de Agricultura e Meio Ambiente

Antonio Donizeti Giatti/Clayton Cesar Clemente de Azevedo - Setor de Obras e Serviços.

COLABORADORES

Aparecida de Fatima Scarparo - Coordenadora de Controle de Endemias

Lucimari Bertoco Fernandes - Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Erica Braga - Coordenadora de Vigilância Sanitária

Sandra de Fátima Meneguetti - Diretora Municipal da Saúde

Letícia Boza Morais - Diretora de Agricultura e Meio Ambiente

Antonio Donizeti Giatti/Clayton Cesar Clemente de Azevedo - Setor de Obras e Serviços.



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	03
1.1	CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIO	03
1.2	INFESTAÇÃO E ESCORPINISMO NO MUNICÍPIO	07
1.3	ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO	08
2	OBJETIVOS	09
2.1	GERAL	09
2.2	ESPECÍFICOS	09
3	VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA	10
3.1	NOTIFICAÇÃO	10
3.1.1	De avistamento ou captura do escorpião pelo munícipe	11
3.1.2	Na ocorrência de acidente com escorpião	12
3.2.	ATENDIMENTO À NOTIFICAÇÃO	14
3.2.1	Notificação sem acidente	16
3.2.2	Notificação com acidente	17
3.2.3	Investigação por busca ativa	17
3.3	MONITORAMENTO, ANÁLISE E SOCIALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES..	19
3.4	VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA A ACIDENTADOS*	19
3.4.1	Locais de acesso e cuidados	19
4	MANEJO AMBIENTAL	21
5	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	22
6	CRONOGRAMA OPERACIONAL	23
7	PLANILHA DE CUSTO	26

1. INTRODUÇÃO

Acidente escorpiônico ou escorpionismo é o acidente causado pelo veneno que o escorpião inocula na vítima, através do aparelho inoculador (ferrão/Peçanha), liberando neurotoxinas, que podem causar alterações locais e, em muitos casos, alterações sistêmicas. O escorpionismo ocorre mais em regiões urbanas, principalmente nas épocas de calor e chuva e vem aumentando ao longo dos anos no Brasil, Estado de São Paulo e Município de Arealva.

É um importante problema de saúde pública porque: a gravidade do envenenamento, na maioria dos casos, se manifesta dentro das duas primeiras horas do acidente; Casos graves e óbitos são mais frequentes em crianças de 0 a 10 anos e em idosos, principalmente quando causados pela espécie *Tityus serrulatus*; 70% dos óbitos ocorrem nas primeiras 3 horas após o acidente; 60% dos óbitos ocorrem em menores que 14 anos.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Arealva, município brasileiro do interior do Estado de São Paulo, localizado às margens do Rio Tietê. Inicialmente chamado de Povoado do Soturna, por estar localizado no trecho do rio Tietê, onde há uma ilha que havia recebido essa denominação. O nome de Arealva é devido à areia muito alva das praias da ilha Soturna. Situado em terreno de topografia acidentada, foi palco de combates entre indígenas que habitavam a região e os fundadores do povoado, não sendo possível, no entanto, precisar a que nação pertenciam os silvícolas. O surgimento do Município de Arealva ocorreu em 1867. Nessa época, o povoado pertencia a Pederneiras, comarca de Jaú.

Presumivelmente a fundação do povoado data de 1867 e foram seus iniciadores: Antônio Manuel, João Cândido, Vitor e Belarmino Prestes, José Fernandes do Prado e Gasparino de Quadros.

Em 1870, a família Prestes, fez doação de 10 alqueires de terra para o Bispado de Botucatu para se constituir em Patrimônio, sob a invocação de Santa Catarina. Por volta de 1911 surgiram por esse tempo os primeiros comerciantes; Antônio Vitor Ferreira, Nicolau Juliano Nicolliello e os irmãos José e Vicente Flores.

O Município conserva ainda a característica tipicamente rural, com sua hospitalidade e tranquilidade. A Igreja Santa Catarina de Alexandria e a Praça da Matriz, considerados cartão postal e marco fundamental, localizadas no centro da cidade podem constatar este ambiente tranquilo.

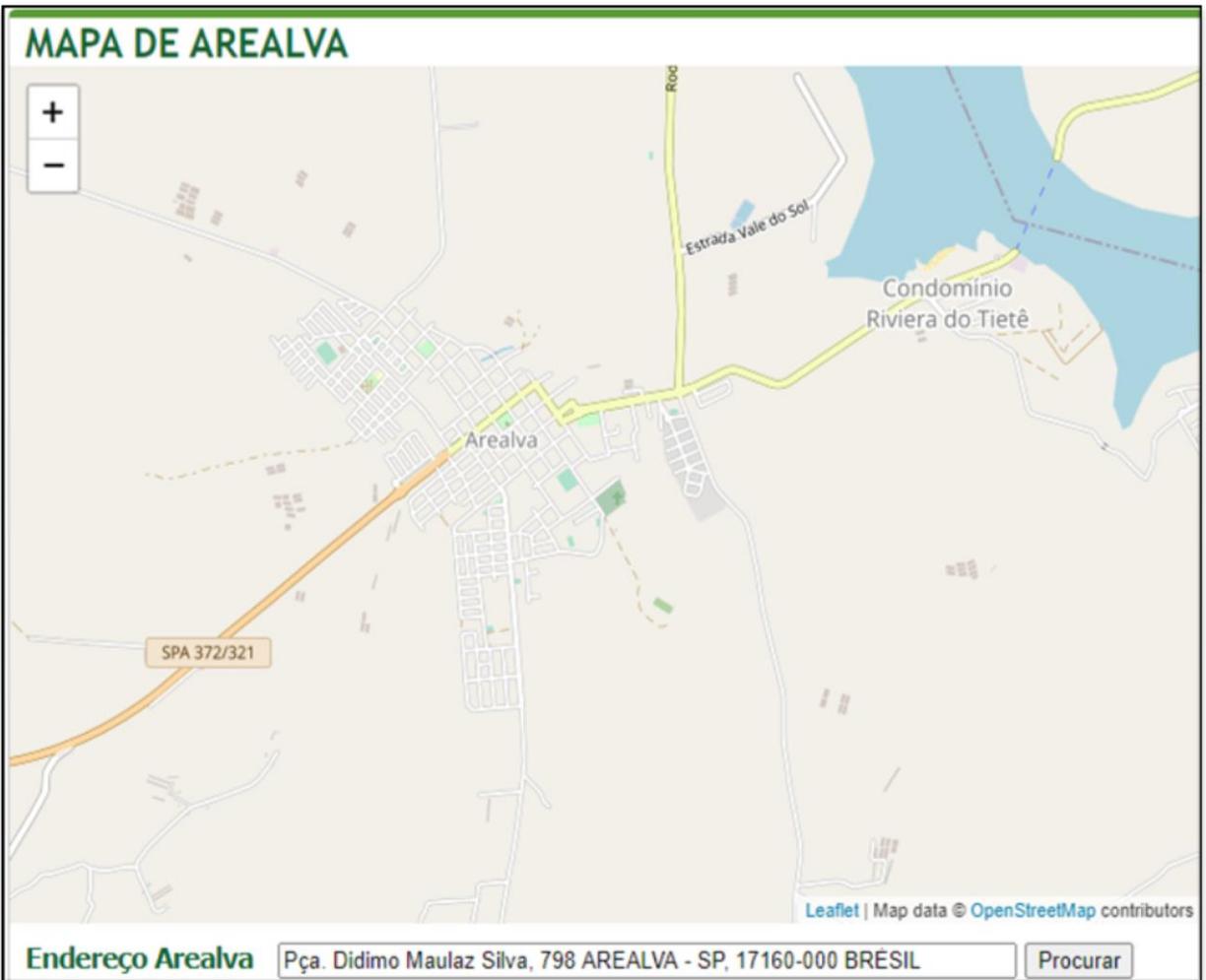
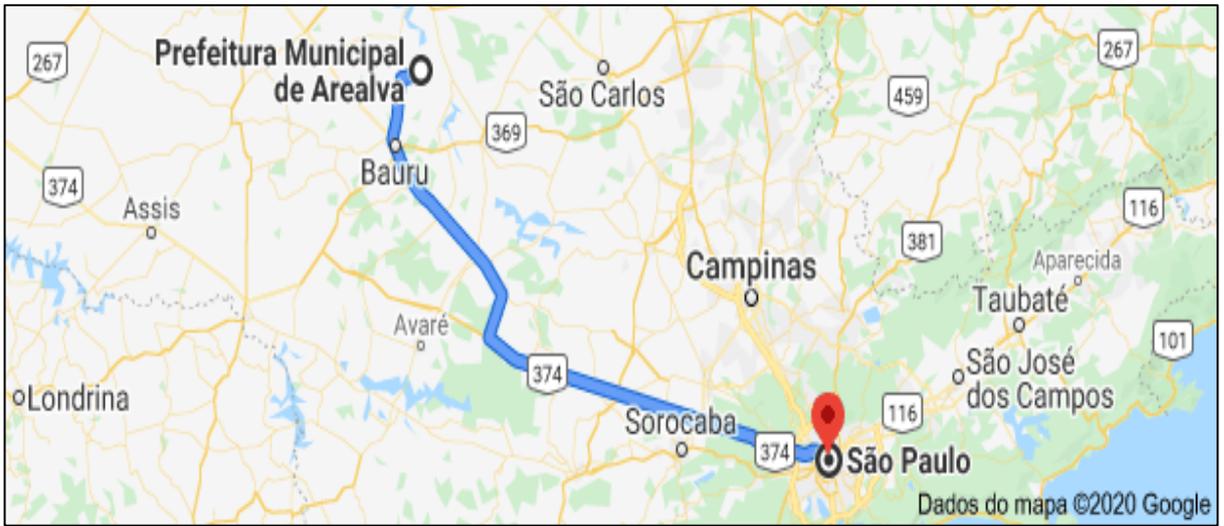
Arealva tem localização altamente estratégica, e acesso via todos os meios (aéreo, hidroviário e rodoviário). Ressalta-se a vocação turística por estar às margens do Rio Tietê, e por seus recursos naturais. Enquadrando-se assim, em 07 modalidades: Turismo de sol e praia, turismo religioso, turismo de pesca, turismo de aventura (ciclismo), turismo ecológico, turismo náutico e turismo rural. Destaque para alguns eventos: Carnaval, Cavalgada, Festas Juninas, Festa de Peão, Natal, Réveillon, e entretenimento noturno, com atrações e shows musicais sertanejos.

Assim para o Lazer no Município há: a Praia Municipal de Arealva “ Prefeito José Ruiz”, Cachoeiras, Pesqueiros, Praças Municipais (local de encontro familiar e amigos), Centro de lazer Municipal “Octávio Loge” (Bosque), Clube de Convivência da Melhor Idade, Chacra Du Tadeu (shows, eventos), Estádio Municipal "João Nicolau Nicolielo", Quadras Municipais, Pista de Skate, Campo de Cancha.

Pontua-se que na área rural encontram-se os principais atrativos turísticos, com opções de turismo equestre, pesca, áreas de camping, lazer e diversão às margens de um Ribeirão (cachoeiras) com natureza preservada, gastronomia, oficinas de artesanato. Também é possível vivenciar a rotina típica do sítio com visita ao orquidário Bom Senhor.

As principais atividades econômicas do município são baseadas na agricultura, as margens do Rio Tietê e seus Ribeirões Afluentes; pecuária (corte e leite), o plantel bovino, há gado de origem europeia na região com os quais são feitos cruzamentos industriais de excelente qualidade, e destaque para o crescimento da atividade de avicultura e produção têxtil.

- a localização do município no estado de São Paulo (mapa) indicando acessos por rodovia/ferrovia e outros;



- a população estimada e a densidade demográfica;

O município se estende por 505 km² e contava com 8 560 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 17 habitantes por km² no território do município.

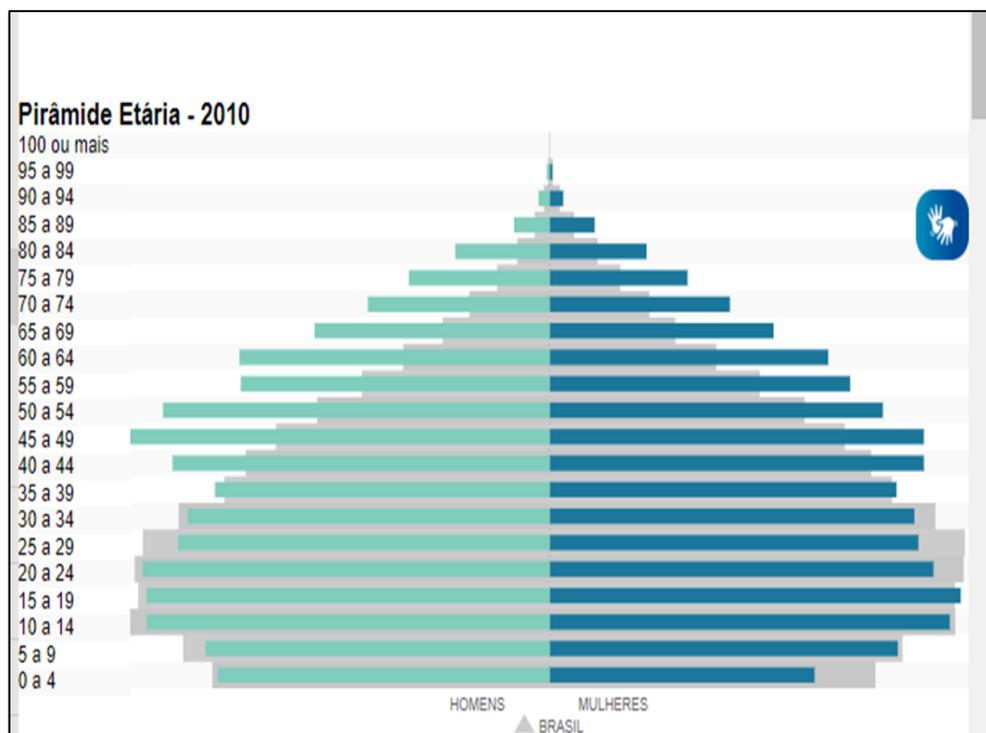
Vizinho dos municípios de Itaju, Bariri e Iacanga, Arealva se situa a 18 km ao Norte-Oeste de Bariri a maior cidade nos arredores.

Situado a 418 metros de altitude, de Arealva tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 22° 1' 38" Sul, Longitude: 48° 54' 36" Oeste.

- a equidistância aproximada do município à sede das regionais da DRS e da SUCEN;

DRS 44,4 km 36 minutos, entre Arealva e Marília que é sede da sucen equivale a 150km 1h44

- dados do município em relação a:
 - população por idade e sexo.



- IDH municipal;
0,744
- taxa de urbanização;
- % de esgotamento sanitário;

Apresenta 90.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado,

- % de arborização de vias públicas;

95.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização

- % de urbanização de vias públicas;

13.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

- taxa de escolaridade e de analfabetismo;

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade 99,6 %.

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017] 6,7.

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017] 5,3.

Matrículas no ensino fundamental [2018] 877 matrículas.

Matrículas no ensino médio [2018] 246 matrículas.

- número de estabelecimentos do SUS: atenção básica ou primária, média e alta complexidade.

Possui 6 estabelecimentos de saúde, sendo 5 de atenção básica, e 1 privado de média, com 28 leitos para internação.

Cemitérios públicos/ privados 01.

Número de creches/escolas públicas e privada-Ensino infantil 5, Ensino fundamental 6, Ensino médio 1

1.2 INFESTAÇÃO E ESCORPIONISMO NO MUNICÍPIO

Ano de acidente 2019 47 notificações

Óbitos:0

Índice de Infestação Domiciliar – IID: 11,29

Imóveis positivos 7

Imóveis pesquisados 62

Período: 06/01/2019 a 06/07/2020

1.3 ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO

- a coleta de lixo domiciliar na área urbana; é realizada regularmente, de segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira na cidade, terça-feira e quinta-feira é realizada nos bairros afastados.

- a retirada de resíduos sólidos de domicílios/escolas e creches/cemitérios; é realizado semanalmente, geralmente de sexta-feira.

- condições dos locais de depósitos de resíduos sólidos e de caçambas; apresenta condições regulares, afastado da área urbana, num setor liberado pela Cetesb. O resíduo sólido também é utilizado na reconstrução de estradas evitando acúmulo, a grande maioria dos galhos de poda é triturado e reutilizado.

- condições de terrenos baldios; os proprietários são notificados sempre que necessário a proceder a limpeza e capinação; caso haja necessidade a roçagem é realizada pela prefeitura.

- manejo de parques e praças; é realizado diariamente, os mais afastados são realizados a roçagem de 30 a 35 dias.

- manejo da rede de esgoto não é realizado nem um tipo de manejo específico, porém quando há necessidade de um desentupimento, ou alguma irregularidade é realizado pela Sabesp, já o manejo de águas pluviais é realizado caso haja necessidade pelo município.

Arealva está no ranking 556 com nota 5.45 do Programa Município Verde Azul.

Detalhamento de concentração dos acidentes e da infestação:

1 Área 1: Cemitério Municipal localizado no centro do município com uma área de 17.285m² com muitos jazigos mal conservados e com dificuldade de encontrar proprietários. A conservação e limpeza do local é realizada com frequência, bem como a retirada de resíduos orgânicos como restos de flores é realizada por caçambas comuns. A retirada de resíduos sólidos como materiais de reforma é retirada frequentemente, restos de caixão não são retiradas frequentemente, e também realizada por caçambas comuns.

Áreas vulneráveis para escorpião	Detalhes da área:	Nível de Prioridade
1 Cemitério Municipal	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca é de 17.285m² exemplo: todo as alamedas XYZ do cemitério</p> <p>Facilitadores para a busca: acesso fácil, usuários facilitam o acesso, proprietário permite busca</p> <p>Reincidência da área área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes na realização de PE</p>	Alta - área que já registrou acidente e tem notificação de avistamento no mínimo 1/mês.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

✓ Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2 ESPECÍFICOS

✓ Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de: educação em saúde, mobilização social, integração com intersectorialidade e manejo ambiental;

✓ Reduzir a infestação em “área(s) de prioridade URGENTE”, pre-estratificadas, reduzindo o encontro acidental “homem x escorpião”, visando anular/reduzir os óbitos naquela localidade;

✓ Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrão (POP);

- ✓ Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;

- ✓ Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

3 VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA

3.1 NOTIFICAÇÃO

A notificação consiste no registro da denúncia de escorpião. É desencadeada pela comunidade quando encontra o animal em sua moradia e procura os órgãos competentes para orientação ou é gerada pelos serviços de saúde que fazem atendimento de acidente escorpiônico.

Os locais habilitados para o registro são: à sede da Vigilância Sanitária, localizada na Rua Colombo Roversi, nº120, Jd. Maria Melhado. Em caso de acidente procurar orientação médica imediata na Santa Casa de Misericórdia de Arealva, situada à Rua Jacinto Ribeiro de Barros, nº 342, Centro.

Se for possível, capturar o animal e levá-lo ao serviço de saúde, pois a identificação do escorpião causador do acidente pode auxiliar o diagnóstico. Nesta ocasião, deverá ser preenchida uma ficha de Notificação de Escorpião de forma mais correta e completa possível, para futuro atendimento domiciliar. Os dados deverão ser anotados em duas vias: uma será recolhida pelo coordenador e outra será anexada ao boletim de atendimento.

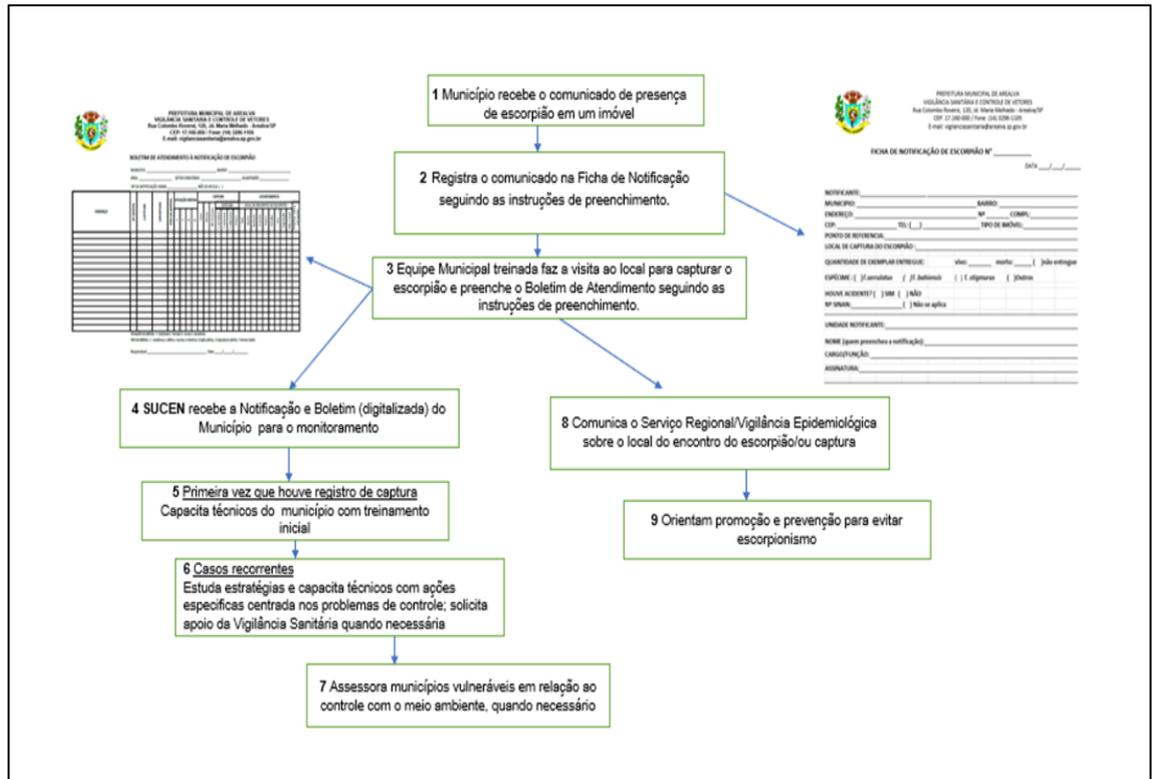
3.1.1 Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:

A notificação consiste no registro da denúncia de escorpião. É desencadeada pela comunidade quando encontra o animal em sua moradia e procura os órgãos competentes para orientação ou é gerada pelos serviços de saúde que fazem atendimento de acidente escorpiônico.

O local habilitado para o registro é à sede da Vigilância Sanitária, localizada na Rua Colombo Roversi, nº120, Jd. Maria Melhado. Nesta ocasião, deverá ser preenchida uma ficha de Notificação de Escorpião de forma mais correta e completa possível, para futuro atendimento domiciliar. Os dados deverão ser anotados em duas vias: uma será recolhida pelo coordenador e outra será anexada ao boletim de atendimento.

		PREFEITURA MUNICIPAL DE AREALVA VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE VETORES Rua Colombo Roversi, 120, Jd. Maria Melhado - Arealva/SP CEP: 17.160-000 / Fone: (14) 3296-1105 E-mail: vigilanciasanitaria@arealva.sp.gov.br	
FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE ESCORPIÃO Nº _____		DATA ____/____/____	
NOTIFICANTE: _____		BAIRRO: _____	
MUNICIPIO: _____		Nº _____ COMPL: _____	
ENDEREÇO: _____		TIPO DE IMÓVEL: _____	
CEP: _____ TEL: (____) _____			
PONTO DE REFERENCIA: _____			
LOCAL DE CAPTURA DO ESCORPIÃO: _____			
QUANTIDADE DE EXEMPLAR ENTREGUE: _____		vivo: _____ morto: _____ () não entregue	
ESPÉCIME: () <i>T. serrulatus</i> () <i>T. bahiensis</i> () <i>T. stigmurus</i> () Outros			
HOVE ACIDENTE? () SIM () NÃO			
Nº SINAN: _____ () Não se aplica			
UNIDADE NOTIFICANTE: _____			
NOME (quem preencheu a notificação): _____			
CARGO/FUNÇÃO: _____			
ASSINATURA: _____			

Fluxo de atenção após a notificação da captura ou avistamento do escorpião.



3.1.2 Na ocorrência de acidente com escorpião

O profissional da saúde da unidade de média complexidade a Santa Casa de Misericórdia de Arealva, situada à Rua Jacinto Ribeiro de Barros, nº 342, Centro, que fizer o atendimento deverá preencher o instrumento SINAN. Instrumento disponível no endereço:

<http://portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE NOTIFICAÇÃO
Escorpião (TARSALENUS)

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

CASO CONFIRMADO: Paciente com evidências clínicas de envenenamento, específicas para cada tipo de animal.
Incorporação de dados de atendimento de emergência, específicas para cada tipo de animal.
Incorporação de dados de atendimento de emergência, específicas para cada tipo de animal.

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Seção 1: Dados de Notificação
1.1 - Tipo de Notificação: 1 - Inicial
1.2 - Município de Notificação: [Cidade] [UF] [CEP]
1.3 - Endereço de Notificação (para cada tipo de notificação): [Rua] [Número] [Bairro] [Cidade] [UF] [CEP]

Seção 2: Dados do Paciente
2.1 - Nome do Paciente: [Nome] [Data de Nascimento] [Sexo]
2.2 - Nome do Pai: [Nome] [Data de Nascimento] [Sexo]
2.3 - Nome da Mãe: [Nome] [Data de Nascimento] [Sexo]
2.4 - Endereço do Paciente: [Rua] [Número] [Bairro] [Cidade] [UF] [CEP]

Seção 3: Dados do Acidente
3.1 - Data de Notificação: [Data] [Hora]
3.2 - Local do Acidente: [Rua] [Número] [Bairro] [Cidade] [UF] [CEP]
3.3 - Ocupação: [Ocupação]
3.4 - Data do Acidente: [Data] [Hora]

Seção 4: Dados Complementares do Caso
4.1 - Data de Investigação: [Data] [Hora]
4.2 - Ocupação: [Ocupação]
4.3 - Data do Acidente: [Data] [Hora]

Seção 5: Dados do Acidente
5.1 - Tipo de Acidente: 1 - Escorpião 2 - Aranha 3 - Maracajá 4 - Lagarta 5 - Serpente 6 - Cobra 7 - Inseto 8 - Outros
5.2 - Nome do Animal: [Nome] [Data de Nascimento] [Sexo]

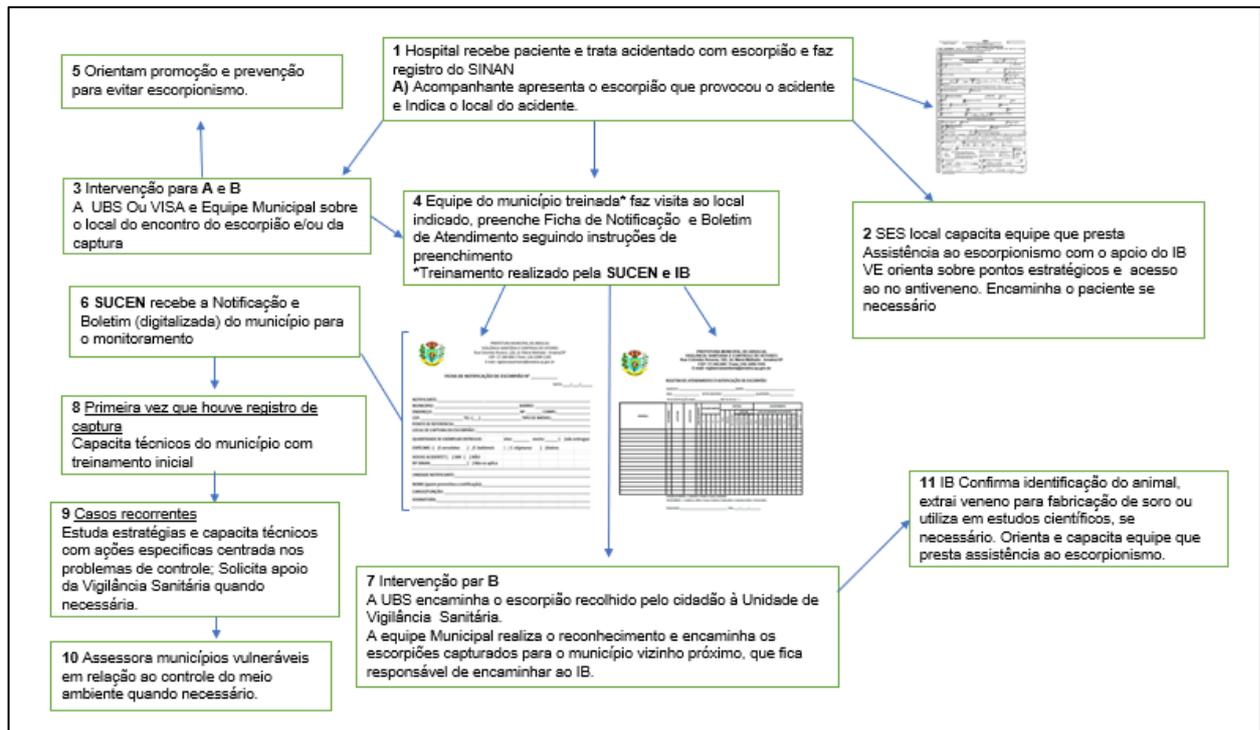
Seção 6: Dados do Paciente
6.1 - Nome do Paciente: [Nome] [Data de Nascimento] [Sexo]
6.2 - Nome do Pai: [Nome] [Data de Nascimento] [Sexo]
6.3 - Nome da Mãe: [Nome] [Data de Nascimento] [Sexo]

Seção 7: Dados do Acidente
7.1 - Tipo de Acidente: 1 - Escorpião 2 - Aranha 3 - Maracajá 4 - Lagarta 5 - Serpente 6 - Cobra 7 - Inseto 8 - Outros
7.2 - Nome do Animal: [Nome] [Data de Nascimento] [Sexo]

Os acidentes requerem abertura de ficha de notificação de escorpião e atendimento com anotação do número SINAN, conforme fluxo estabelecido.

A gravidade do acidente deve ser avaliada pelo médico, que tomará as decisões sobre o tratamento a instruir. Os locais de atendimento das pessoas acidentadas por animais peçonhentos, no Estado de São Paulo, são os Pontos Estratégicos (PEs), denominação dada aos serviços de saúde- referência no caso do município são: atendimento infantil UPA do Bela Vista, CNES 6862576, localizado na Rua Marçal de Arruda Campos, nº04, Vila Lemos – Bauru. Atendimento adulto é encaminhado ao Pronto Socorro Central, CNES 4047303, localizado na Rua Rubens Arruda, nº07 Altos da Cidade- Bauru.

Fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada no Hospital ou Atenção Básica.



3.2 ATENDIMENTO À NOTIFICAÇÃO

O atendimento a notificação consiste após o registro da denúncia de escorpião, desencadeada pela comunidade quando encontra o animal em sua moradia ou em caso de acidente à Vigilância Sanitária, ou unidade de saúde (hospital) em caso de acidente.

A equipe treinada irá até o local e realizará a busca ativa de escorpiões tanto na área interna do domicílio como na área externa.

Descrição do procedimento:

AÇÃO	EXECUTOR
2.1 Os técnicos designados pelo município deverão estar treinados para executar a intervenção de busca ativa de escorpiões no peridomicílio. A partir do primeiro registro de captura de escorpião (ficha de notificação) ou registro de escorpionismo (SINAN) no município, os técnicos designados para o trabalho serão instrumentalizados com material científico de apoio para execução dos procedimentos. Caso o município já	SUCEN e/ou I.Butantan

<p>tenha os técnicos treinados, porém, a intervenção não surta efeito pode-se necessitar de um treinamento adicional, planejado exclusivamente para aquela região.</p>	
<p>2.2 Permanecer junto com o morador durante todo o período da visita da área externa</p>	<p>Equipe Técnica do município</p>
<p>2.3 Preparar o material para realizar a busca ativa de acordo com o procedimento operacional padrão de segurança do trabalhador para captura de escorpiões, além de pinça anatômica ponta romba de 30 cm, lanterna, se possível com luz ultravioleta¹ e frascos plásticos de boca larga com tampa com pequenos furos e etiquetas para identificação da amostra.</p>	<p>Equipe Técnica do município</p>
<p>2.4 No domicílio, identificar-se e solicitar autorização para os moradores para a realização da vistoria. A equipe deve ser minimamente formada por dois profissionais treinados.</p> <p>2.5 O morador deverá sempre estar próximo aos técnicos para indicar o local exato do encontro do animal e receber as orientações de precauções e prevenção à medida que vai ocorrendo a vistoria.</p> <p>2.6 Procurar principalmente nos seguintes locais²:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com material de construção (pilhas de telhas e tijolos, blocos de cimento, entulho, pedras, amontoados de madeira, placas de concreto); - Lixo domiciliar; - Troncos, galhos e folhas secas caídas; - Objetos/equipamentos descartados no ambiente; - Garrafas empilhadas; - Frestas e vãos de muros, tanques, fornos de barro e barrancos, galpões, depósitos, viveiros de mudas e plantas; - Caixas de gordura, canalizações de água, caixas de esgoto e de energia. <p>OBS: Verificar atentamente onde há mato junto aos muros e nas camadas de materiais empilhados que ficam em contato com o solo.</p>	<p>Equipe Técnica do município</p>
<p>2.7 Quando não houver delimitação do imóvel (muros, cercas entre outros) realizar a vistoria em um raio de 100 metros do local do encontro/captura.</p>	<p>Equipe Técnica do município</p>

<p>2.8 Retomar as orientações da POP busca ativa em domicílio - intradomicílio enfatizando orientações relacionadas aos problemas detectados na visita externa, tais como acúmulo de lixo, fossa aberta, restos de materiais de construção e/ou objetos espalhados.</p> <p>2.9 Caso encontre escorpião no peridomicílio capturá-lo (conforme POP captura segura) em frasco de boca larga e encaminhar para a Unidade de Vigilância de Zoonoses mais próxima (loais no arquivo: endereços importantes) preenchendo o Boletim de Atendimento à Notificação de Escorpião (no arquivo instrumentos);</p> <p>Caso encontre escorpião de espécies diferentes no mesmo local de captura colocar em frascos separados e assinalar no boletim correspondente ao número da amostra</p>	<p>Equipe Técnica do município</p>
<p>2.10 Encerrar a vistoria no peridomicílio e orientar aos moradores quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possíveis retornos e monitoramento na situação de captura do escorpião; - Possíveis retornos no caso de não ter encontrado o animal, mas o morador voltar a visualizá-lo. -Oferecer folhetos de informações: <p>Orientações gerais para prevenção de acidente com Escorpião no domicílio e peridomicílio</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões</p>	<p>Equipe Técnica do município</p>
<p>2.11 Fazer o relatório conforme a orientação da chefia do município.</p>	<p>Equipe Técnica do município</p>

3.2.1 Investigação na notificação sem acidente:

A busca ativa de escorpiões é a principal intervenção para a detecção do animal no domicílio, bem como permitir a identificação da espécie pela captura e contribuir para o planejamento efetivo do controle do animal naquele meio urbano. Objetivo: Encontrar o escorpião na área externa ao domicílio – peridomicílio com vistas ao planejamento de controle eficiente. A busca ativa de escorpiões deverá ser realizada tanto na área interna do domicílio como na área externa. A vistoria deve ser feita procurando os escorpiões no micro-habitat mais provável (área interna e externa dos imóveis), como em roupas e sapatos, assoalhos e rodapés soltos, ralos de cozinha e banheiro, entulhos, terrenos baldios, materiais de construção abandonados, lixo domiciliar. Registrar as informações referentes ao atendimento à

notificação de escorpião do local do encontro/captura do animal com realização de busca ativa por técnicos municipais em área/setor/quarteirão da localidade.

3.2.2 Investigação em local onde houve acidente:

A busca ativa de escorpiões é a principal intervenção para a detecção do animal no domicílio, bem como permitir a identificação da espécie pela captura e contribuir para o planejamento efetivo do controle do animal naquele meio urbano. Objetivo: Encontrar o escorpião na área externa ao domicílio – Peri domicílio com vistas ao planejamento de controle eficiente A busca ativa de escorpiões deverá ser realizada tanto na área interna do domicílio como na área externa. A vistoria deve ser feita procurando os escorpiões no micro-habitat mais provável (área interna e externa dos imóveis), como em roupas e sapatos, assoalhos e rodapés soltos, ralos de cozinha e banheiro, entulhos, terrenos baldios, materiais de construção abandonados, lixo domiciliar. Registrar as informações referentes ao atendimento à notificação de escorpião do local do encontro/captura do animal com realização de busca ativa por técnicos municipais em área/setor/quarteirão da localidade. Realizar a captura do escorpião de forma segura como medida de intervenção em imóveis de área rural ou urbana para conter infestação e contribuir para a pesquisa científica e fabricação de soro antiescorpiônico

3.2.3 Investigação por Busca Ativa:

A execução do controle em campo de escorpião é de responsabilidade do município. A SUCEN irá monitorar as informações de notificação, identificar a necessidade de capacitação da equipe de trabalhadores e assessorar municípios, cujas intervenções padrão de controle não surtirem efeito ou locais com presença recorrente de casos humanos. A identificação de áreas com presença de escorpião em um determinado município deverá partir da premissa de que alguém detectou a presença do animal ou o capturou e/ou houve escorpionismo.

Essa é a indicação para iniciar a identificação da área urbana com presença de escorpião. Quanto mais características puderem ser identificadas do local onde o animal foi encontrado ou visto, mais fácil será o planejamento estratégico para seu

efetivo controle. Sugerimos o boletim de atendimento a notificação de escorpião para uniformizar a coleta e levantar características que qualificam o dado e que poderão ser necessárias quando os procedimentos padrão forem implantados e o problema persistir.

Identificar o local de presença de escorpião no município, com vistas ao planejamento estratégico de manejo ambiental para o controle efetivo do animal na área urbana. Este procedimento se aplica quando houver referência da população indicando presença de escorpião em uma determinada localidade ou quando houver captura do animal e/ou quando houver escorpionismo. Após a busca ativa é realizada a alimentação dos dados no Programa Escorpião.

AÇÃO	EXECUTOR
3.1 População comunica a Unidade de Saúde do local ou outro órgão de prefeitura sobre presença de escorpião ou leva o animal capturado para a unidade e/ou relata o escorpionismo.	População
<p>3.2 A equipe de atenção básica faz os encaminhamentos que compete a ela:</p> <p>3.2.1 No caso de escorpionismo - encaminha o paciente para alta complexidade(http://www.saude.gov.br/images/pdf/2015/maio/22/S-O-PAULO.pdf) e preenche a ficha do Sistema Nacional de Notificação de Agravos (SINAN).</p> <p>3.2.2 No caso de captura e relato de presença pela população – identifica local avisando a regional de saúde e vigilância epidemiológica preenchendo a Ficha de Notificação de escorpião SUCEN.</p>	Equipe Atenção Básica
3.3 Equipe técnica do município vai até o local para realizar busca ativa.	Equipe Técnica do município
3.4 O município faz o registro de escorpião naquela localidade e preenche o boletim de atendimento de escorpião.	Equipe Técnica do município

3.3 MONITORAMENTO, ANÁLISE E SOCIALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

O monitoramento do controle de escorpião é uma medida necessária para que haja um planejamento eficiente, a fim de evitar a infestação em meio urbano e rural diminuindo o risco de escorpionismo para a população local.

Objetivo: Mensurar a infestação com a finalidade de comparabilidade no tempo e no local onde houve o encontro do animal.

Encerrar a vistoria e orientar os moradores quanto contatos para:

- Possíveis retornos para captura;
- Possíveis retornos no caso de não ter encontrado o animal, mas o morador volta a visualizá-lo.
- Oferecer folhetos de orientações.

Encaminhar solicitações para outras unidades do município, conforme necessidade diagnosticada na vistoria, tais como: obras públicas, saneamento básico, limpeza urbana, infraestrutura do município entre outras.

O plano de análise:

Total de 36 Notificações, 15 de notificações não atendidas, 39 exemplares da espécie *Tityus serrulatus* de, frequentemente são encontrados e capturados em sala, quarto cozinha, banheiro e área de serviço, sem horários definidos, indicadores de infestação domiciliar é de 12,12 , sendo 66 imóveis pesquisados com 8 imóveis positivos, a intensidade de infestação do município é de 2,25 com 42 exemplares capturados.

3.4 VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA A ACIDENTADOS

3.4.1 Locais de acesso e cuidados

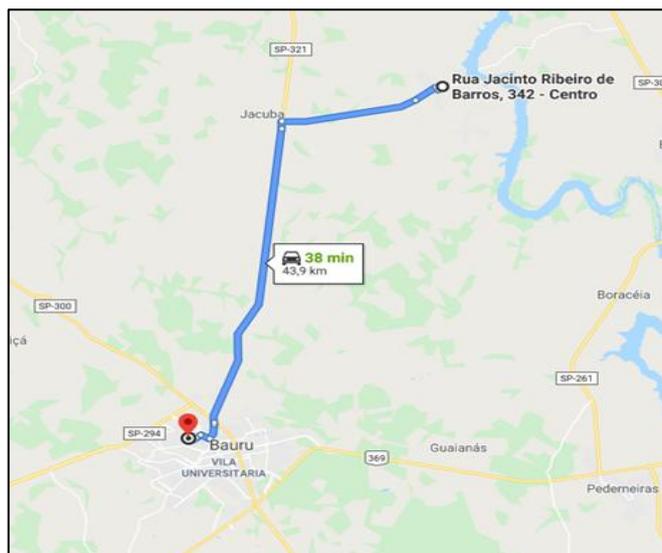
Hospital recebe paciente e trata acidentado com escorpião, faz registro do SINAN.

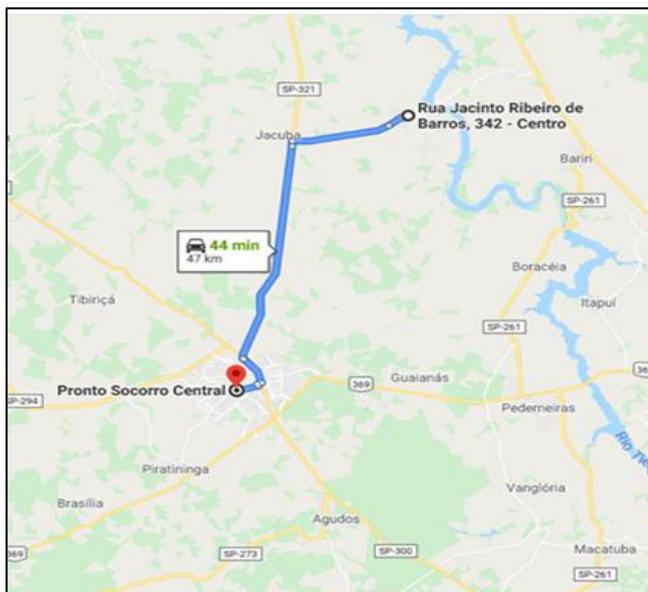
Acompanhante apresenta o escorpião que provocou o acidente e indica o local do acidente.

O profissional da saúde da unidade de média complexidade a Santa Casa de Misericórdia de Arealva, situada à Rua Jacinto Ribeiro de Barros, nº 342, Centro, que fizer o atendimento deverá preencher o instrumento SINAN. Instrumento disponível no endereço:

Os acidentes requerem abertura de ficha de notificação de escorpião e atendimento com anotação do número SINAN, conforme fluxo estabelecido.

A gravidade do acidente deve ser avaliada pelo médico, que tomará as decisões sobre o tratamento a instruir. Os locais de atendimento das pessoas acidentadas por animais peçonhentos, no Estado de São Paulo, são os Pontos Estratégicos (PEs), denominação dada aos serviços de saúde- referência no caso do município são: atendimento infantil UPA do Bela Vista, CNES 6862576, localizado na Rua Marçal de Arruda Campos, nº04, Vila Lemos – Bauru. Acesso pela Rodovia Cezário José de Castilho, trajeto mais rápido com trânsito normal a distância de 43,9 km, 38 min. Atendimento adulto é encaminhado ao Pronto Socorro Central, CNES 4047303, localizado na Rua Rubens Arruda, nº07 Altos da Cidade-Bauru. Acesso pela Rodovia Cezário José de Castilho, trajeto mais rápido com trânsito normal a distância de 47 km, 44 min.





Bairros do município	Ponto Estratégico 1	Ponto Estratégico 2
Bairro Centro	UPA do Bela Vista, CNES 6862576, localizado na Rua Marçal de Arruda Campos, nº04, Vila Lemos – Bauru - SP, CEP 17063-060 Telefone (14) 3102-1213 Acesso Rodovia Cezário José de Castilho, asfaltada Distância 43,9 km, Tempo médio do percurso, 38 min Atende 24h Equipe treinada Atendimento pediatria	Pronto Socorro Central, CNES 4047303, localizado na Rua Rubens Arruda, nº07 Altos da Cidade- Bauru - SP, CEP 17010-260 Telefone: (14) 3104-1160 Acesso pela Rodovia Cezário José de Castilho, Distância de 47 km, Tempo médio do percurso, 44 min Atende 24h Equipe treinada Atendimento adulto

4 MANEJO AMBIENTAL

Detalhamento do planejamento de ações para os níveis de prioridade.

Nível de prioridade	Ações a serem desenvolvidas	Ações de educação à população
Urgente Ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela	Visita casa a casa em até 72 horas após a ocorrência da morte e/ou acidentes redicivantes por escorpião. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.	Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder). Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder). Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder).

<p>Alta</p> <p>Área que já teve acidente e tem notificação de avistamento no mínimo 1X/mês.</p>	<p>Visita casa a casa na semana de ocorrência do acidente/avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p> <p>Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder).</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder).</p> <p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder).</p>
<p>Média</p> <p>Área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos 2/meses.</p>	<p>Visita casa a casa na semana a partir da notificação do avistamento do escorpião, partindo do local do avistamento.</p> <p>Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p> <p>Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 4 em 4 meses.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder).</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder).</p> <p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder).</p>
<p>Baixa</p> <p>Área com notificação de avistamento de escorpião 1/cada 6 meses.</p>	<p>Visita casa a casa no mês da notificação do avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p> <p>Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 6 em 6 meses.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder).</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder).</p> <p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério (cartilha e folder).</p>

5 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Além das atividades de educação realizadas casa a casa é realizado palestras, rodas de conversa com junto aos órgãos municipais e comunidade em geral.

Palestra, rodas de conversa com os colaboradores e educandos do Conexão Jovem de Arealva, usuários e colaboradores do CRÁS (Centro de Referência de Assistência Social),

Palestras nas Escolas:

E.M.E.F. João Pereira de Souza Leão para o alunado do ensino fundamental.

E.M.E.F Prefeito Jose Abílio Ferreira Prestes, para o alunado do ensino fundamental (anos iniciais e supletivo).

Escola Estadual Sebastião Inoc Assumpção para o alunado do ensino fundamental e Médio.

E.M.E.F. “Manoel Limão” Bairro Santa Isabel para o alunado do ensino fundamental.

E.M.E.F. “Abílio Francisco Salles” - Distrito de Jacuba para o alunado do ensino fundamental.

Palestra e orientação na Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI “Dr. Benedito do A. Campos” ensino regular, creche e pré-escola.

Roda de conversa nos PSFs, em horário de atendimento, junto à população.

Objetivo Pedagógico	Metodologia	Organização/ Execução	Público Alvo	Cronograma
1 Realizar palestras em escolas/creches/universidades (Polo Univesp Arealva) sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda de conversa. • problematização da situação. 	Municipal	Alunos da rede educacional do município	2020
2 Promover fóruns de discussão com a área de atenção básica ou primária da saúde sobre prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa <ul style="list-style-type: none"> • com exposição dialogada ou roda de conversa. • problematização da situação. 	Municipal	Médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde	2020, com periodicidade de 2 meses
3 Promover fóruns de discussão com a área de meio ambiente (Programa Verde Azul) para prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	Ativa <ul style="list-style-type: none"> - Com exposição dialogada ou roda de conversa. - Problematização da situação. 	Municipal	Engenheiros, técnicos ambientais, biólogos	2020, com periodicidade de 2 meses

6 CRONOGRAMA OPERACIONAL

<p>atenção básica, meio ambiente(manejo ambiental) entre outras;</p> <p>- Discutir com técnicos locais a estratificação de áreas de risco</p>																								
<p>- Implementar o plano;</p> <p>- Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões.</p>																								
<p>- Avaliação da implantação</p> <p>- Indicadores dos Sistemas escorpião e SINAN.</p>																								

7 PLANILHA DE CUSTOS

Produto	Natureza	Utilização	Quantidade/ano	Valor Unitário	Valor Total	Valor Total
Folhetos		População	1.000	\$1,00	\$1000,00	\$1000,00
		Consumo				
		Equipamento				
		Total geral				\$1000,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AREALVA

Endereço

Rua Colombo Roversi, nº120- Jardim Maria Melhado- Arealva- SP
Tel.: (14) 3296-1105- E-mail: controlevetoresarealva@hotmail.com